

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 17 de fevereiro de 2023

NSF Publicações |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo 4

Notícias - 16/02/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Emenda que prevê aumento à remuneração dos Cirurgiões-Dentistas em SP é aprovada 6

Notícias - 16/02/2023

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor 7

Notícias - 16/02/2023

Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Otimismo e grandes oportunidades de negócios marcam a feira comercial do 40º CIOSP 9

Notícias - 14/02/2023

CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Projeto Saúde Coletiva no 40º CIOSP 12

Notícias - 15/02/2023

CROSP - CIOSP /

ENAT comemora 10 anos no 40º CIOSP 13

Notícias - 15/02/2023

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Reuniões paralelas no 40º CIOSP 14

Notícias - 16/02/2023

Universo do Seguro |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP /

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor 17

Notícias - 16/02/2023

Veja Saúde | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Protetores faciais e bucais evitam traumas durante o esporte 19

Notícias - 14/02/2023

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor 21

Notícias - 16/02/2023

Agência de Notícias da AIDS | São Paulo

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Vamos provar a importância do controle social para o SUS, diz ministra da Saúde

Notícias - 16/02/2023

23

Portal IG | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Dentes manchados: veja as causas e como tratar esse problema

Saúde - 16/02/2023

25

Viva Bem (UOL) |

Assuntos de Interesse - ANVISA /

Quais as diferenças entre a cannabis medicinal e a maconha recreativa?

Saúde - 15/02/2023

27

5 dicas para curtir o Carnaval sem por em risco a saúde da boca e do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Excessos de Carnaval não podem causar problemas

O clima de Carnaval já toma conta dos foliões brasileiros, que se preparam para festas com bebidas à vontade, comidinhas, muita dança e muitos beijos! Mas vale reforçar que alguns comportamentos podem resultar em problemas para a saúde, inclusive a bucal, principalmente quando os cuidados como a higiene são deixados de lado.

Pensando nisso, o **CROSP** reuniu cinco orientações importantes para que os foliões curtam o Carnaval sem se colocar em risco.

Evite abusar do álcool

De acordo com o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística, Dr. Alípio Pinto Pereira Guedes, as bebidas alcoólicas podem causar descalcificação dos dentes, além de deixar o hálito prejudicado com o chamado 'bafão'.

Ele explica que o pH de algumas bebidas pode ser tão ácido que, quando ingeridas com uma certa constância, podem 'amolecer' a superfície do esmalte dental e, como consequência, promover desde pequenos desgastes até cavidades maiores de erosão ácida.

'Estes desgastes da erosão ácida, além de causar problemas estéticos, podem ainda causar sensibilidade. O tratamento destas lesões é feito através de restaurações das áreas afetadas'.

Não abra garrafa com os dentes

Momentos de descontração também podem ser um convite para situações de improviso. No Carnaval, por exemplo, na falta do abridor para abrir a garrafa de cerveja muita gente usa os dentes. Jamais faça isso!

De acordo com o Dr. Alípio, fazer isso pode causar acidentes sérios, como fraturas dentais, lesões na gengiva e cortes profundos nos lábios. 'O uso inadequado dos dentes é responsável por quase 20% das fraturas de dentes. Acidentes como cortes de lábio também têm uma incidência grande quando do uso inadequado dos dentes. Então, fica a dica, levar um abridor de garrafas no bolso pode ser uma boa pedida para iniciar um bom papo com alguém, além de preservar seus dentes'.

Beijo na boca

E no Carnaval muita gente sai de casa disposta a curtir, conhecer novos parceiros e beijar na boca. Mas, atenção: é importante saber que a boca é uma cavidade sensível e que pode ser a porta de entrada de diversas doenças, algumas de menor gravidade, outras que poderão provocar transtornos que podem se propagar pelo corpo e acometer outros órgãos como garganta, pulmão e até o cérebro.

'O beijo torna-se o principal responsável por muitas

transmissões de vírus, bactérias e fungos, nesta época do ano. Essas doenças, em sua maioria, são transmitidas através de contato direto com a saliva ou com gotículas de saliva'.

O especialista destaca algumas dessas doenças:

Mononucleose: mais conhecida como doença do beijo. Em geral, ocorre pelo contato com saliva de pessoas infectadas. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, ínguas no pescoço, fadiga e inflamação na garganta e ainda manifestações neurológicas como convulsões podem aparecer.

Herpes: é uma doença causada pelo vírus herpes simplex. Oportunista, ele se manifesta através de lesões bolhosas no entorno da boca quando a pessoa está com sua imunidade mais baixa. A principal forma de transmissão é o contato com as vesículas infectadas principalmente durante o beijo. A sintomatologia consiste em dores nevrálgicas, parestesias, ardor, coceiras, febre e dor de cabeça.

Candidíase oral: causada por um fungo (*Candida Albicans*), a candidíase, também conhecida como sapinho, causa pequenas lesões avermelhadas ou esbranquiçadas na língua, que podem ser doloridas e durar cerca de 5 dias. Entretanto, em pessoas com a imunidade enfraquecida, como bebês, pessoas desnutridas ou com doenças crônicas, por exemplo, podem desenvolver a forma mais grave da infecção, com várias placas brancas na boca. A sua transmissão se dá principalmente através do beijo.

Mantenha a higiene bucal

Para manter a saúde bucal em dia e manter longe o mau hálito, Dr. Alípio recomenda que seja feita uma boa higiene, com escovação usando um creme dental fluoretado, uso de fio dental e enxaguante, assim será possível manter os dentes limpos e saudáveis.

Consulte o **Cirurgião-Dentista**

Além da recomendação de cuidado com a higiene bucal, Dr. Alípio recomenda que as consultas ao **Cirurgião-Dentista** sejam frequentes, pois desta forma é possível prevenir doenças e evitar agravos.

Fonte: CRO-SE

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

Emenda que prevê aumento à remuneração dos Cirurgiões-Dentistas em SP é aprovada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com objetivo de melhorar a gratificação dos Cirurgiões-**Dentistas** que atuam no município de São Paulo, foi aprovada pela Câmara Municipal, nesta terça-feira (14), a Emenda nº 645/2022, proposta pelo vereador da capital paulista e também conselheiro suplente do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Marcelo Messias.

Os Cirurgiões-**Dentistas** não recebiam reajuste há 20 anos, desde a Lei 13.510 aprovada em 10 de janeiro de 2003. Com o Dr. Marcelo, no entanto, primeiro e único **Cirurgião-Dentista** eleito para Câmara Municipal, foi pautado um aumento de 30% no valor pago aos servidores públicos atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

O projeto, que aguarda a sanção do prefeito Ricardo Nunes, reafirma a luta do profissional por melhorias à classe odontológica como um todo e, nesse sentido, defende mais do que apenas um aumento da gratificação de municipalização aos Cirurgiões-**Dentistas** da cidade de São Paulo, mas uma

representatividade da **Odontologia** nas políticas públicas paulistanas.

Fonte: **CRO-SP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

16/02/2023 às 14h11min - Atualizada em 16/02/2023 às 14h11min

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor

Os profissionais destacam que higiene bucal e as consultas periódicas ao **Cirurgião-Dentista** são fundamentais para manutenção da saúde e prevenção de doenças bucais.

Redação

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

As altas temperaturas registradas no verão são um convite para a ingestão mais frequente de pratos frios, bebidas geladas e, principalmente, sorvetes. Contudo, a alternância entre esses alimentos gelados e quentes pode provocar reações incômodas, sentidas especialmente por pessoas que têm hipersensibilidade

nos dentes.

Driblar a sensação desagradável que ocorre nessas circunstâncias pode não ser tão simples, isso porque as causas da hipersensibilidade dentária podem ter origens diversas, como explica o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística do **CROSP**, Dr. Nívio Fernandes Dias. 'Estamos passando por um momento em que as pessoas estão sofrendo o que chamamos de síndrome do envelhecimento precoce da boca. Essa síndrome acontece por questões comportamentais'.

O especialista explica que condições como boca seca, uso de antidepressivos (o que diminui a saliva), bruxismo (condição que range e causa desgaste nos dentes), o refluxo gastroesofágico e o estresse são fatores que fazem com que a boca envelheça precocemente. Um dos sintomas que evidenciam o envelhecimento da boca, causado por alguns desses motivos, é a hipersensibilidade dentária.

Dr. Nívio relata que a sensação provocada pela hipersensibilidade dentária não era comum há alguns anos, pelo fato de que as pessoas simplesmente permaneciam menos tempo com os dentes na boca.

Por isso, segundo ele, a hipersensibilidade dos dentes ainda é um tema que exige maior atenção dos Cirurgiões-**Dentistas**. 'O problema é que se trata de um quadro relativamente novo, típico da vida moderna. Imagine que uma pessoa fitness, de manhã ingere um suco de limão, depois vai para a academia e toma um complemento vitamínico que tem pH ácido também e depois, para manter-se acordado, toma um energético. Tudo isso contribui para que, na hora de tomar um chopp no happy hour, o dente doa'.

O uso do creme dental é eficiente?

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **CROSP**, Dr. Marcos Molarino, explica

que o uso de dentifrício (cremes e géis dentais) composto por diferentes substâncias químicas para facilitar a remoção ou desorganização da placa e possibilitar a administração de fluoreto à superfície dos dentes, e também dos dessensibilizantes dentários (produtos que agem na diminuição da sensibilidade dentária), ajudam muito nesses casos, quando usados diariamente.

O uso correto e contínuo do fio dental, segundo Dr. Marcos, também é aliado no combate à hipersensibilidade, pois impede as inflamações gengivais. 'Em casos de gengivite recorrentes pode haver a perda óssea em torno das raízes, o que pode aumentar o risco de sensibilidade térmica'.

O especialista esclarece, ainda, que em casos de perda óssea, fazer a cobertura da dentina exposta pode ser uma alternativa, assim como o uso dos dessensibilizantes clínicos aplicados pelo **Cirurgião-Dentista**. 'Cada caso tem que ser avaliado. Dependendo, é importante também manter um constante retorno (a cada 3 até 6 meses de intervalo) ao **Cirurgião-Dentista** para profilaxia. Em algumas situações, até mesmo uma cirurgia de reposicionamento gengival pode ser empregada'.

Quando se trata do uso de dentifrícios dessensibilizantes, Dr. Nívio tem uma posição cautelosa. 'Qualquer questão de sensibilidade dental não pode ser considerada um fator normal. Todo paciente que tem hipersensibilidade, que é o termo adequado, precisa ter a causa investigada e tratada'.

O **Cirurgião-Dentista** diz que existem diversas marcas de cremes dentais disponíveis no mercado e que contêm vários produtos dessensibilizantes em suas composições, contudo, ele contraindica o uso deles para dentes sensíveis enquanto não houver um diagnóstico para saber o motivo pelo qual o dente está doendo, pois o uso prematuro irá mascarar o problema.

'Se eu tomar um chopp ou um sorvete, sentir dor e usar um creme dental para dentes sensíveis, é claro que em

alguns dias eu não vou ter mais a sensibilidade. É como se eu tivesse uma dor de cabeça e tomasse um analgésico e a dor de cabeça passa sem eu saber o motivo pelo qual ela existe, ou seja, é um tratamento paliativo'.

Muitas vezes, os cremes dentais para dentes sensíveis surtem efeitos por um tempo e pode haver uma melhora, explica Dr. Nívio. 'Isso acontece porque a dor pode estar relacionada à anatomia do dente, à escovação traumática ou ao uso de cremes dentais clareadores que, na verdade, não têm clareador, são apenas mais abrasivos em função do RDA mais alto (RDA é índice que mede o quão abrasivo é o creme dental). O uso desse produto somado à fricção das escovas irá remover o esmalte e expor a dentina, vai retrair a gengiva e provocar hipersensibilidade, ou seja, são vários fatores que levam à dor no momento de tomar um sorvete'.

Vale lembrar que os cremes dentais disponíveis no mercado possuem um RDA entre 50 a 250. Os profissionais destacam que higiene bucal e as consultas periódicas ao **Cirurgião-Dentista** são fundamentais para manutenção da saúde e prevenção de doenças bucais.

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Otimismo e grandes oportunidades de negócios marcam a feira comercial do 40º CIOSP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A abertura oficial da FIOSP (Feira Comercial do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo - CIOSP) ocorreu no dia 25 de janeiro, após o tradicional corte da fita, com a presença do presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), Wilson Chediek; do presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas (ABCD), Silvio Jorge Cecchetto; da coordenadora geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Doralice Severo, do presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), Braz Antunes Mattos Neto, do superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (ABIMO), Paulo Henrique Fraccaro; do vice-presidente da Federação Nacional dos Odontologistas (FNO), César Roberto Schmidt, entre outras autoridades.

Durante os 4 dias de evento, mais de 300 empresas expositoras puderam apresentar seus lançamentos e inovações, estabelecer parcerias e fechar grandes negócios. No último dia, coletamos o depoimento de alguns dos empresários sobre a feira comercial do 40º

CIOSP e suas perspectivas para 2024. Confira:

'Quero parabenizar toda a organização do **CIOSP** na pessoa do presidente da APCD, Wilson Chediek e do presidente da ABCD, Silvio Cecchetto. Esse 40º **CIOSP** mais uma vez mostrou a grandiosidade da **Odontologia** brasileira. Tivemos um sucesso de público, uma grande participação dos profissionais, da indústria e do comércio e total adesão à grande científica. Enfim, foi um sucesso total! Tenho certeza que no 41º **CIOSP**, no próximo ano, haverá um resultado ainda melhor, e o principal, a **Odontologia** brasileira continuará sendo valorizada pelos profissionais aqui do Brasil e também de vários outros países que frequentam o **CIOSP**. O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) montou um grande estande para atender a classe e uma Arena de palestras, e foi um sucesso enorme. Em nome do presidente do CFO, Juliano do Vale, agradeço a oportunidade e reafirmo nossa presença no próximo ano. Ainda mais fortes e em prol da **Odontologia**!'. - Claudio Yukio, secretário-geral do CFO

'A **Odontologia** mundial está presente no **CIOSP** - um dos maiores congressos da área do mundo. Assim, é muito importante e prazeroso o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (CROSP) também participar, porque é o momento que temos de estreitar relações com o **Cirurgião-Dentista** e com as profissões auxiliares. Já é uma tradição a presença do **CROSP** neste evento e assim pretendemos manter, pois entendemos que a **Odontologia** paulista está presente de forma maciça, assim como a **Odontologia** brasileira e mundial, e não podemos estar de fora. A APCD teve de adiar e realizar o **congresso** de 2022 em junho, pós-pandemia, e já foi muito importante essa retomada; neste ano de 2023 foi possível perceber mais confiança dos participantes. Então a gente espera que em 2024 seja ainda melhor. Já existe um ditado que diz 'melhor é o próximo'. Esse **congresso** está sendo ótimo, o próximo vai ser ainda melhor!'. - Braz Antunes Matos Neto - Presidente do **CROSP**.

'O 40º **CIOSP** foi muito bom e mostrou que as pessoas estão mais otimistas em relação a esse ano de 2023. Essa é a parte mais importante. E, em 2024 acredito que vai ser melhor!'. - Oraci Morelli - Diretor da Morelli.

'A Olsen tem uma história muito interessante, muito bonita com o **CIOSP**, com os presidentes do **congresso** e com os presidentes da APCD. A cada ano conseguimos dar passos maiores em direção ao sucesso. Tudo o que construí ao longo dos 45 anos da Olsen conseguimos consolidar nos congressos, aqui no **CIOSP**. Mercado norte-americano, outros mercados internacionais e especialmente o mercado brasileiro, está dando um salto enorme. Conquistamos isso com nossa marca, com a qualidade dos nossos produtos, com os serviços que oferecemos através dos nossos gerentes de 16 filiais - que em breve serão ampliadas para 30 filiais. Toda essa construção é em benefício da **Odontologia**. Por isso, participo e faço questão de valorizar um dos eventos que é o maior das Américas e um dos maiores do mundo. O Brasil mostra o seu potencial e a Olsen, por consequência, também mostra o seu potencial, pois somos uma grande marca do mercado brasileiro. Em 2024, o pessoal que nos aguarde! Todos poderão ver o que a Olsen vai descarregar de tecnologia embarcada no produto não conhecida pelo mercado **odontológico** nacional ainda. Então, em 2024, que a **Odontologia** brasileira e internacional nos aguarda, pois vamos mostrar quem somos!'. - Carlos Roberto Olsen - Proprietário da Olsen.

'Esse ano estamos comemorando 25 anos de empresa! A visita ao nosso estande foi muito grande devido ao museu que montamos. Como temos uma grande quantidade de clientes adquiridos em todos esses anos, o museu foi montado para que os visitantes tivessem uma noção de toda a evolução que tivemos. Usamos o **CIOSP** também para realizar o pré-lançamento de um equipamento novo para Harmonização Orofacial que também teve uma visibilidade muito grande e, acreditamos que, para o próximo ano seja o equipamento mais vendido. Essa é nossa expectativa!' - Fabio Emiliano Ramiro - Gerente comercial da DMC

Equipamentos.

'Percebemos no **CIOSP** a presença de um mix de alunos e profissionais bem interessantes. O **congresso** é a perpetuação da **Odontologia** brasileira, onde se encontram os futuros Cirurgiões-**Dentistas**, que são os alunos de hoje. Para nós foi bem bacana, salas de hands-on cheias, palestras cheias, uma movimentação bem interessante. Ainda não sabemos como vamos participar o ano que vem, se igual ou fazer algo bem diferente, mas, esperamos, no mínimo que seja igual a este!' - Friedrich Edward Mittelstädt - Diretor da FGM.

'O **CIOSP** 2023 foi ótimo e marca o retorno do mercado **odontológico** à normalidade, após muita apreensão nos últimos anos; pudemos verificar essa retomada e estamos bastante felizes com isso. Para o ano que vem, a Gnatus espera investir mais; teremos lançamentos durante o ano, e iremos para o **CIOSP** 2024 com bastantes novidades, como sempre com uma área grande, com mais vendedores, para crescermos ainda mais!'. - Cristiano Queiroz - Vice presidente da Gnatus.

'O **CIOSP** superou amplamente nossas expectativas: de negócios na feira comercial, de qualidade do profissional que visitaram nosso estande e de infraestrutura. Foi fantástico! Agora nossa expectativa para 2024 fica ainda mais alta, pois sabemos que o **CIOSP** melhora a cada ano!'. - Marcelo Gonzalez - Gerente de negócios da Merz Aesthetics.

'Esse **CIOSP** 2023 foi um grande sucesso. Atingimos todas as nossas metas de público, estava cheio todo dia, um público qualificado, interessado; conseguimos passar as mensagens das nossas tecnologias, dos nossos produtos com sucesso. Nossa expectativa para o ano que vem é de continuar interagindo com o público da **Odontologia**, para poder fortalecer as nossas marcas com parceria da APCD!'. - Fabiano Carvalho - Diretor de Relações profissionais da Colgate.

'O 40º **CIOSP** marcou nosso retorno pós-pandemia e foi uma experiência incrível poder voltar a ter contato com os nossos clientes na feira. Tivemos um bom

movimento; apostamos em um estande bom, mesmo não estando com a expectativa tão alta. Mas foi realmente incrível, tivemos um ótimo movimento, nossos parceiros, professores, enfim, todos juntos. Esperamos voltar em 2024 com um estande um pouco maior, pois vamos lançar um novo produto, um novo biomaterial e com a expectativa de mais pessoas visitando o evento. A praça de alimentação estava incrível, com ótimos shows, nossos clientes felizes e foi ótimo!'. - Iara Oliveira - sócia da Intraoss.

'O **congresso** foi mais uma vez um grande sucesso. Só temos elogios, metas batidas, pessoas felizes... A gente vem para o **congresso** com esse objetivo, de troca de relacionamento, busca por inovação e sempre com uma boa energia. **Congresso** lotado, muito bem organizado, o que se reflete em nosso estande. A expectativa para o ano que vem é a melhor possível. Acredito que em 2024 estará ainda melhor, porque temos sempre mais profissionais se formando, mais pessoas participando do evento!'. - Thaísa Passos - Gerente Global de Marketing da S.I.N. Implant System.

'Viemos participar do 40º **CIOSP** com um pouco de receio, com muita precaução, pois o anterior ocorreu há seis meses. Mas fomos agradavelmente surpreendidos pelo sucesso do evento e isso nos motivou para voltar o ano que vem com ainda mais força do que estamos esse ano!'. - Erik Vidal - CEO da Curaprox.

'Foi um prazer participar do 40º **CIOSP**, pois é sempre uma ótima oportunidade para encontrar nossos clientes, para poder demonstrar nossos produtos e nossas ofertas. A nossa expectativa para o próximo **congresso** é sempre inovar, melhorar, poder trazer as novidades e compartilhar com nosso público, os Cirurgiões-**Dentistas!**'. - Vinicius Vitti - Diretor comercial da Alliage S/A - DabiAtlante.

Texto: Comunicação APCD

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse -

Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Projeto Saúde Coletiva no 40º CIOSP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em sua 21ª edição e, mais uma vez, tendo como palco o **Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo (**CIOSP**), o Projeto Saúde Coletiva desse ano, trouxe como tema 'os governos federais e estaduais e suas perspectivas para a saúde bucal'. Como expositores, o projeto contou com a coordenadora geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Doralice Severo da Cruz Teixeira, o secretário executivo do Conselho Estadual de Saúde, Ricardo Chaves de Carvalho, a coordenadora Estadual de Saúde Bucal de São Paulo, Maria Fernanda de Montezuma Tricoli e a 1ª vice-presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo (Cosems-SP), Carmem Silvia Guariente. 'Cada um em sua esfera de governo, irá abordar sua perspectiva para a saúde bucal da população. Trata-se de uma discussão muito importante, porque resulta sempre em relatórios que são encaminhados a todos os órgãos de saúde pública, municipal, estadual e federal, com ações em prol da saúde bucal coletiva. Mais uma vez, o **CIOSP** traz a Saúde Pública para o seu espaço!', destaca a Dra. Helenice Biancalana, uma das organizadoras do projeto.

Segundo a coordenadora geral de Saúde Bucal do

Ministério da Saúde, Doralice Severo da Cruz Teixeira, o espaço que o **CIOSP** destina à Saúde Pública é muito importante. 'Utilizamos esse encontro para discutir, alinhar conceitos, conhecer novas ideias e, sobretudo, para que as pessoas envolvidas tenham a oportunidade de falar, expor suas vivências. Nosso objetivo é que a participação social cresça e seja valorizada, porque precisamos ouvir aqueles que usam o sistema, trabalham na ponta, para que nossas ações sejam pautadas pelo que realmente acontece, e as pessoas se sintam representadas, legitimadas; e que os coordenadores consigam implantar essas ações em seus municípios. Precisamos salientar que o Sistema Único de Saúde é o único no mundo que oferece Saúde Bucal gratuitamente - claro, pagamos impostos para isso -, mas é uma política social de muita importância e o Brasil é o único país a oferecer isso. Assim, o espaço que o **CIOSP** abre para essas reflexões e troca de experiências, para o encontro de todos os interessados é de suma importância', salienta.

A Comissão Organizadora do Projeto Saúde Coletiva é formada pelos doutores Paulo Capel Narvai e Paulo Frazão, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), por Celso Zilbovicius da Faculdade de Odontologia da USP (Fousp), por Marco Antonio Manfredini do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, por Luiz Felipe Scabar da Universidade Paulista (UNIP), e por José Miguel Tomazevic, Helenice Biancalana e Sofia Takeda Uemura da Faculdade de Odontologia da APCD (FAOA) e APCD.

Texto: Comunicação APCD

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

ENAT comemora 10 anos no 40º CIOSP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nos dias 27 e 28 de janeiro ocorreu o Encontro Nacional de Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal (ENAT) na 40ª edição do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP). A abertura do evento contou com a realização de uma solenidade comemorativa aos 10 anos de ENAT com o tema 'Do nascimento à trajetória de sucesso como meio de valorização da equipe auxiliar em Odontologia'.

De acordo com o coordenador geral do ENAT, Edélcio Francisco Anselmo, "a realização da Solenidade Comemorativa foi uma forma de homenagear as autoridades, professores e colaboradores que ao longo dos anos contribuíram para o sucesso do Encontro'.

Edélcio lembra que o ENAT nasceu no Rio de Janeiro com o objetivo de criar um evento específico para os profissionais auxiliares em Odontologia. 'Ao tomar conhecimento da conferência pelas redes sociais, entrei em contato com o Cirurgião-Dentista, Dr. Paulo Murilo Fontoura Filho (responsável pela programação do evento naquela época) para falar sobre a possível adesão de Cirurgiões-Dentistas. Ele respondeu que não tinha previsto essa possibilidade, mas ao saber que eu

era o diretor do Departamento de Apoio ao ASB e TSB da ACDBS/APCD Regional de Santos, me fez um convite especial para estar presente no 1º ENAT'. Com a impossibilidade de manter o projeto, o Dr. Paulo repassou a Edélcio a incumbência de dar sequência à sua obra. Assim, em 2013 aconteceu o 2º ENAT.

Em 2015, após a criação do Departamento Assessor de ASB e TSB da APCD Central aconteceu o 3º ENAT integrado ao CIOSP, parceria essa que persiste até hoje. 'Ao longo dos anos o ENAT ganhou força com a participação de palestrantes de nível renomado entre Cirurgiões-Dentistas, TSBs, ASBs e profissionais afins que integram o corpo docente de cursos de formação de Auxiliares e Técnicos em Saúde. O evento conta ainda em todos os anos com a participação de profissionais e alunos de vários estados brasileiros. Em 2022 uma mesa de debates gerou a 'Carta ENAT', com subsídios para promoção da valorização das ações desenvolvidas por esses profissionais imprescindíveis para conquista da excelência na Odontologia. A continuidade do ENAT integrado ao CIOSP é primordial para a visibilidade e reconhecimento cada vez maior da importância desses profissionais por parte da classe odontológica. Esse ano, 2023, celebramos 10 anos de Encontro, e esperamos comemorar ainda muitos outros anos', ressalta Edélcio.

Texto: Comunicação APCD

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CIOSP

Reuniões paralelas no 40º CIOSP



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nos dias 26 e 27 de janeiro, o **Congresso** Internacional de Odontologia de São Paulo (**CIOSP**) sediou importantes reuniões: da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD); do Conselho Deliberativo da APCD (Codel); do Conselho de Regionais (Core); e do Conselho Eleitoral (Coel), que empossou os novos presidentes do Conselho Acadêmico (Coa) e do Conselho Nova Geração (Conoge).

ABCD

No dia 26, a reunião da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD) discutiu e aprovou diversas questões de interesse institucional. A mesa de abertura foi composta pelo presidente da ABCD, Silvio Jorge Cecchetto, pelo 2º vice-presidente, Lucio Antonio Pereira, pela 1ª secretária, Renata Faccholi Manzano, pela 2ª secretária, Jessica Yamashita e pelo presidente do Conselho Nacional de Representantes (CNR), Nasser Hussein Fares.

CORE

Já no dia 27 de janeiro, ocorreu a reunião do Conselho

de Regionais (Core) da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), com a presença de dirigentes das Regionais da APCD para discutir e deliberar temas importantes e de interesse da entidade. Entre os assuntos, a indicação do representante legal do comitê dos ex-presidentes do Core; leitura das correspondências recebidas e expedidas; aprovação da ata da reunião anterior; inscrição de matérias para assuntos gerais etc.

A mesa foi composta pelo presidente do Core, Gilberto Gomes, pelo 2º vice-presidente, Marco Antonio Martins, pela secretária, Léa de Oliveira Zaccaro, pelo presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD), Silvio Jorge Cecchetto, pelo presidente do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (Crops), Braz Antunes Mattos Neto, pelo secretário-geral do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), Claudio Yukio Miyake e pelo presidente da APCD, Wilson Chediek.

Homenagens - A reunião foi palco de uma homenagem póstuma realizada pelo Conselho de Regionais da APCD ao **Cirurgião-Dentista**, Renato José Berro, que ocupou diversos cargos diretivos na APCD Regional de Jaú e na APCD Central, em diferentes gestões, assim como na ABCD Nacional. A placa em memória e agradecimento pelos serviços prestados foi entregue a seu filho Renato José Berro Filho.

Na ocasião também foi entregue o Diploma de 'Honra ao Mérito Dr. Renato José Berro' às regionais Sorocaba, Indaiatuba, Botucatu e Marília por terem sido as que mais realizaram atividades ao longo de 2022. Também criado em homenagem ao ilustre Dr. Renato Berro, uma forma de reconhecer essas regionais em nome daquele que sempre foi muito atuante entre elas, o diploma será entregue periodicamente às regionais que mais se destacarem em número de atividades no decorrer de um ano.

COEL - COA/Conoge

Ainda na manhã do dia 27 de janeiro, o Conselho Eleitoral (Coel) empossou a nova diretoria do Conselho Acadêmico da APCD (Coa) e do Conoge (Conselho Nova Geração). A mesa foi composta pelo presidente do Coel, Guilherme Contesini Junior e pelos Conselheiros, Maria Thereza Vilaça e Juscelino Kojima, bem como por Roberto Shigueru Matsuda, representando o **CROSP**. Os presidentes da APCD e ABCD, Wilson Chediek e Silvio Cecchetto também participaram da abertura da mesa diretiva, mas precisaram se ausentar para cumprir outros compromissos da agenda do **CIOSP**, mas foram representados por Lúcio Antônio Pereira, tesoureiro-geral da APCD Barretos.

Empossados do Conoge:

Araraquara

Presidente: Luisa Marcondelli Pierri

Vice-Presidente: Weslei de Oliveira Vespa

Bragança Paulista

Presidente: Monique Maria Marcelino da Silva Assis

Vice-Presidente: Marisa Matiko Yshii

Cambuci

Presidente: Atilio Ricardo Squizato

Vice-Presidente: Carolina Sanches Rodrigues

Jundiaí

Presidente: Rogerio José Kusunoke Mendonça

Vice-Presidente: Marcus Vinicius Moura Evaristo

Sorocaba

Presidente: Laura Antunes Vieira

Vice-Presidente: Diego Galhardo Filho

E para o COA:

Barretos

Presidente: Samuel Jeronimo Justino

Vice-Presidente: Raynara Cristina de Carvalho Teixeira

Bauru

Presidente: Wagner Jose Sousa Carvalho

Vice-Presidente: Ana Laura Perini Fernandes

Bragança Paulista

Presidente: William Bonilha de Araújo

Vice-Presidente: Rafael Candido de Oliveira Moraes

Cambuci

Presidente: Enzo Araujo Evangelisti

Vice-Presidente: Sabrina Andressa Gonzalez Correia

Jundiaí

Presidente: Juciara Lira de Arruda Firmino

Vice-Presidente: Ana Carolina dos Santos Moraes

Saúde

Presidente: Rosangela Angelita Alves Costa

Vice-Presidente: Matheus Ribeiro de Oliveira

Sorocaba

Presidente: Celso de Souza Barroso Filho

Vice-Presidente: Nathalia Aparecida Medeiros de Proenca

Por fim, também foram nomeados os representantes acadêmicos das instituições: Universidade de Marília (Unimar), Universidade São Francisco (USF) e Faculdade Galileu.

Codel

Ainda no dia 27, no período da tarde, foi realizada a reunião do Conselho Deliberativo da APCD (Codel). Na pauta, discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; leitura resumida das correspondências expedidas e recebidas; comunicações da mesa diretora. Na ocasião, também ocorreu o lançamento oficial da plataforma/Certificado Digital para o associado APCD.

A mesa foi composta pelo presidente do Codel, Waldyr Romão Junior, pelo 1º secretário, Helio Alves Banhos, pelo 2º secretário, José Luiz Negrinho, e pelos membros vitalícios, Adriano Albano Forghieri e Ueide Fernando Fontana.

Texto: Comunicação APCD

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - CIOSP, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor / Foto: Anna Shvets / Pexels

Total

0

Especialista do **CROSP** dá dicas para manter a saúde bucal em dia durante o verão

As altas temperaturas registradas no verão são um convite para a ingestão mais frequente de pratos frios, bebidas geladas e, principalmente, sorvetes. Contudo, a alternância entre esses alimentos gelados e quentes pode provocar reações incômodas, sentidas especialmente por pessoas que têm hipersensibilidade nos dentes.

Driblar a sensação desagradável que ocorre nessas

circunstâncias pode não ser tão simples, isso porque as causas da hipersensibilidade dentária podem ter origens diversas, como explica o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística do **CROSP**, Dr. Nívio Fernandes Dias. 'Estamos passando por um momento em que as pessoas estão sofrendo o que chamamos de síndrome do envelhecimento precoce da boca. Essa síndrome acontece por questões comportamentais'.

O especialista explica que condições como boca seca, uso de antidepressivos (o que diminui a saliva), bruxismo (condição que range e causa desgaste nos dentes), o refluxo gastroesofágico e o estresse são fatores que fazem com que a boca envelheça precocemente. Um dos sintomas que evidenciam o envelhecimento da boca, causado por alguns desses motivos, é a hipersensibilidade dentária.

Dr. Nívio relata que a sensação provocada pela hipersensibilidade dentária não era comum há alguns anos, pelo fato de que as pessoas simplesmente permaneciam menos tempo com os dentes na boca.

Por isso, segundo ele, a hipersensibilidade dos dentes ainda é um tema que exige maior atenção dos Cirurgiões-Dentistas. 'O problema é que se trata de um quadro relativamente novo, típico da vida moderna. Imagine que uma pessoa fitness, de manhã ingere um suco de limão, depois vai para a academia e toma um complemento vitamínico que tem pH ácido também e depois, para manter-se acordado, toma um energético. Tudo isso contribui para que, na hora de tomar um chopp no happy hour, o dente doa'.

O uso do creme dental é eficiente?

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **CROSP**, Dr. Marcos Molarino, explica que o uso de dentífrico (cremes e géis dentais) composto por diferentes substâncias químicas para facilitar a remoção ou desorganização da placa e

possibilitar a administração de fluoreto à superfície dos dentes, e também dos dessensibilizantes dentários (produtos que agem na diminuição da sensibilidade dentária), ajudam muito nesses casos, quando usados diariamente.

O uso correto e contínuo do fio dental, segundo Dr. Marcos, também é aliado no combate à hipersensibilidade, pois impede as inflamações gengivais. 'Em casos de gengivite recorrentes pode haver a perda óssea em torno das raízes, o que pode aumentar o risco de sensibilidade térmica'.

O especialista esclarece, ainda, que em casos de perda óssea, fazer a cobertura da dentina exposta pode ser uma alternativa, assim como o uso dos dessensibilizantes clínicos aplicados pelo **Cirurgião-Dentista**. 'Cada caso tem que ser avaliado. Dependendo, é importante também manter um constante retorno (a cada 3 até 6 meses de intervalo) ao **Cirurgião-Dentista** para profilaxia. Em algumas situações, até mesmo uma cirurgia de reposicionamento gengival pode ser empregada'.

Quando se trata do uso de dentifrícios dessensibilizantes, Dr. Nívio tem uma posição cautelosa. 'Qualquer questão de sensibilidade dental não pode ser considerada um fator normal. Todo paciente que tem hipersensibilidade, que é o termo adequado, precisa ter a causa investigada e tratada'.

O **Cirurgião-Dentista** diz que existem diversas marcas de cremes dentais disponíveis no mercado e que contêm vários produtos dessensibilizantes em suas composições, contudo, ele contraindica o uso deles para dentes sensíveis enquanto não houver um diagnóstico para saber o motivo pelo qual o dente está doendo, pois o uso prematuro irá mascarar o problema.

'Se eu tomar um chopp ou um sorvete, sentir dor e usar um creme dental para dentes sensíveis, é claro que em alguns dias eu não vou ter mais a sensibilidade. É como se eu tivesse uma dor de cabeça e tomasse um analgésico e a dor de cabeça passa sem eu saber o

motivo pelo qual ela existe, ou seja, é um tratamento paliativo', conta o especialista.

Muitas vezes, os cremes dentais para dentes sensíveis surtem efeitos por um tempo e pode haver uma melhora, explica Dr. Nívio. 'Isso acontece porque a dor pode estar relacionada à anatomia do dente, à escovação traumática ou ao uso de cremes dentais clareadores que, na verdade, não têm clareador, são apenas mais abrasivos em função do RDA mais alto (RDA é índice que mede o quão abrasivo é o creme dental). O uso desse produto somado à fricção das escovas irá remover o esmalte e expor a dentina, vai retrair a gengiva e provocar hipersensibilidade, ou seja, são vários fatores que levam à dor no momento de tomar um sorvete'.

Vale lembrar que os cremes dentais disponíveis no mercado possuem um RDA entre 50 a 250. Os profissionais destacam que higiene bucal e as consultas periódicas ao **Cirurgião-Dentista** são fundamentais para manutenção da saúde e prevenção de doenças bucais.

Total

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - CRO-SP

Protetores faciais e bucais evitam traumas durante o esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luis Daniel Rodolfo Yavich da Costa Mattos, **dentista***

Os protetores faciais que alguns jogadores usaram em campo, durante a Copa do Mundo de 2022, chamaram a atenção dos fãs de futebol. O dispositivo, fabricado por cirurgiões-**dentistas** especialistas em **odontologia** do esporte, é utilizado para proteger a região da face quando há algum trauma.

Entre as incumbências da **odontologia** esportiva, que atua em prol da saúde bucal dos atletas profissionais e amadores das mais variadas modalidades, estão tratar e prevenir lesões na região da face, cuidar para que os atletas tenham os dentes preservados e desenvolver protetores dentários e faciais.

Alguns modelos de protetores disponíveis em lojas de material esportivo, com tamanhos pré-fabricados, não contam com uma retenção adequada e podem atrapalhar a fala e a respiração do atleta, não sendo recomendados pelos cirurgiões-**dentistas**.

Enxergar bem reduz risco de acidentes durante a

prática esportiva

Já os protetores individualizados, desenvolvidos pelo especialista em **odontologia** esportiva, feitos a partir de moldes ou cópia digital via escaneamento, são regularmente produzidos em etileno acetato de vinila (EVA) e recomendados pelos profissionais para práticas profissionais e amadoras que envolvam o risco de trauma.

No mundo todo, esses dispositivos são utilizados pelos praticantes de esportes de impacto, entre eles o futebol americano, basquete e as artes marciais mistas (MMA).

Outros equipamentos auxiliares de proteção têm grande importância para o conforto e a manutenção da performance do atleta. Dispositivos que melhoram a posição da cabeça da mandíbula em relação à fossa mandibular, estabilizando a articulação temporomandibular (ATM) em uma posição mais confortável (descompressiva), por exemplo, oferecem benefícios de ordem neurológica.

Além disso, a atuação do **cirurgião-dentista** pode apresentar um diferencial quando se fala em alterações na ATM e no desempenho biomecânico dos atletas, uma vez que a região é conhecida como a 'primeira cintura' do corpo - significa que a ATM é uma articulação que tem vasos, ligamentos, nervos e um disco semelhante ao menisco (no joelho).

Por conta disso, traumatismos, infecções e doenças autoimunes que possam atingir essa articulação são capazes de gerar alterações que afetam a posição da mandíbula, da cabeça e da coluna, influenciando a respiração, o jeito de como o indivíduo caminha e até a distribuição articular do corpo.

Atualmente, muitos clubes de futebol já contam com departamentos odontológicos. No Brasil, cada vez mais os cirurgiões-**dentistas** estão sendo inseridos nas modalidades esportivas.

Bruxismo: é possível tratar e recuperar a qualidade de vida

Em um mundo ideal, todos os clubes deveriam contar com um especialista em **odontologia** do esporte para acompanhar as equipes, principalmente nas modalidades que têm maiores índices de traumas dentários.

Manter uma adequada saúde bucal e consultas regulares com o **cirurgião-dentista** são recomendações para uma prática esportiva segura, seja de alto rendimento ou não.

É consenso na **odontologia** esportiva que essa prática, aliada ao uso de equipamentos protetores, contribui para um bom e seguro desempenho do atleta.

*Luis Daniel Rodolfo Yavich da Costa Mattos é secretário da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

Relacionadas

Medicina

Sorrisos realinhados - a nova geração de aparelhos para os dentes

Família

Como evitar acidentes na água?

Medicina

Você sabe como evitar acidentes com animais aquáticos?

Leia mais

Enxergar bem reduz risco de acidentes durante a prática esportiva

Falta de higiene e de orientação enfraquece academias

Cuidado com o overtraining

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Especialistas falam sobre os cuidados com a saúde bucal durante o calor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As altas temperaturas registradas no verão são um convite para a ingestão mais frequente de pratos frios, bebidas geladas e, principalmente, sorvetes. Contudo, a alternância entre esses alimentos gelados e quentes pode provocar reações incômodas, sentidas especialmente por pessoas que têm hipersensibilidade nos dentes.

Driblar a sensação desagradável que ocorre nessas circunstâncias pode não ser tão simples, isso porque as causas da hipersensibilidade dentária podem ter origens diversas, como explica o **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Dentística do **CROSP**, Dr. Nívio Fernandes Dias. 'Estamos passando por um momento em que as pessoas estão sofrendo o que chamamos de síndrome do envelhecimento precoce da boca. Essa síndrome acontece por questões comportamentais'.

O especialista explica que condições como boca seca, uso de antidepressivos (o que diminui a saliva), bruxismo (condição que range e causa desgaste nos dentes), o refluxo gastroesofágico e o estresse são

fatores que fazem com que a boca envelheça precocemente. Um dos sintomas que evidenciam o envelhecimento da boca, causado por alguns desses motivos, é a hipersensibilidade dentária.

Dr. Nívio relata que a sensação provocada pela hipersensibilidade dentária não era comum há alguns anos, pelo fato de que as pessoas simplesmente permaneciam menos tempo com os dentes na boca.

Por isso, segundo ele, a hipersensibilidade dos dentes ainda é um tema que exige maior atenção dos Cirurgiões-**Dentistas**. 'O problema é que se trata de um quadro relativamente novo, típico da vida moderna. Imagine que uma pessoa fitness, de manhã ingere um suco de limão, depois vai para a academia e toma um complemento vitamínico que tem pH ácido também e depois, para manter-se acordado, toma um energético. Tudo isso contribui para que, na hora de tomar um chopp no happy hour, o dente doa'.

O uso do creme dental é eficiente?

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **CROSP**, Dr. Marcos Molarino, explica que o uso de dentífrico (cremes e géis dentais) composto por diferentes substâncias químicas para facilitar a remoção ou desorganização da placa e possibilitar a administração de fluoreto à superfície dos dentes, e também dos dessensibilizantes dentários (produtos que agem na diminuição da sensibilidade dentária), ajudam muito nesses casos, quando usados diariamente.

O uso correto e contínuo do fio dental, segundo Dr. Marcos, também é aliado no combate à hipersensibilidade, pois impede as inflamações gengivais. 'Em casos de gengivite recorrentes pode haver a perda óssea em torno das raízes, o que pode aumentar o risco de sensibilidade térmica'.

O especialista esclarece, ainda, que em casos de perda óssea, fazer a cobertura da dentina exposta pode ser uma alternativa, assim como o uso dos dessensibilizantes clínicos aplicados pelo **Cirurgião-Dentista**. 'Cada caso tem que ser avaliado. Dependendo, é importante também manter um constante retorno (a cada 3 até 6 meses de intervalo) ao **Cirurgião-Dentista** para profilaxia. Em algumas situações, até mesmo uma cirurgia de reposicionamento gengival pode ser empregada'.

Quando se trata do uso de dentifrícios dessensibilizantes, Dr. Nívio tem uma posição cautelosa. 'Qualquer questão de sensibilidade dental não pode ser considerada um fator normal. Todo paciente que tem hipersensibilidade, que é o termo adequado, precisa ter a causa investigada e tratada'.

O **Cirurgião-Dentista** diz que existem diversas marcas de cremes dentais disponíveis no mercado e que contêm vários produtos dessensibilizantes em suas composições, contudo, ele contraindica o uso deles para dentes sensíveis enquanto não houver um diagnóstico para saber o motivo pelo qual o dente está doendo, pois o uso prematuro irá mascarar o problema.

'Se eu tomar um chopp ou um sorvete, sentir dor e usar um creme dental para dentes sensíveis, é claro que em alguns dias eu não vou ter mais a sensibilidade. É como se eu tivesse uma dor de cabeça e tomasse um analgésico e a dor de cabeça passa sem eu saber o motivo pelo qual ela existe, ou seja, é um tratamento paliativo'.

Muitas vezes, os cremes dentais para dentes sensíveis surtem efeitos por um tempo e pode haver uma melhora, explica Dr. Nívio. 'Isso acontece porque a dor pode estar relacionada à anatomia do dente, à escovação traumática ou ao uso de cremes dentais clareadores que, na verdade, não têm clareador, são apenas mais abrasivos em função do RDA mais alto (RDA é índice que mede o quão abrasivo é o creme dental). O uso desse produto somado à fricção das escovas irá remover o esmalte e expor a dentina, vai

retrair a gengiva e provocar hipersensibilidade, ou seja, são vários fatores que levam à dor no momento de tomar um sorvete'.

Vale lembrar que os cremes dentais disponíveis no mercado possuem um RDA entre 50 a 250. Os profissionais destacam que higiene bucal e as consultas periódicas ao **Cirurgião-Dentista** são fundamentais para manutenção da saúde e prevenção de doenças bucais.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos **Cirurgiões-Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Vamos provar a importância do controle social para o SUS, diz ministra da Saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ministra participou da 339ª Reunião Ordinária no Conselho Nacional de Saúde (CNS)

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, participou, na última quarta-feira (15), da abertura da 339ª Reunião Ordinária no Conselho Nacional de Saúde (CNS). Na oportunidade, ela debateu temas prioritários para melhorias no Sistema Único de Saúde (SUS) e que devem estar no foco da 17ª Conferência Nacional de Saúde, em julho.

'Precisamos fazer dessa conferência, de fato, um momento de afirmação dos nossos princípios e, também, da demonstração da vitalidade do controle social para o SUS', disse a ministra, frisando a proximidade que a nova gestão terá com a participação popular nas tomadas de decisão.

Na reunião, Nísia ouviu relatos de conselheiros que condenaram a atuação da gestão anterior no relacionamento do controle social com o governo. 'Havia um clima de confrontação com o povo, com a

participação popular, com o controle social, além de extinguir o que não poderia ser extinto e dificultar ao máximo que a comunidade pudesse participar das decisões do rumo do País. Mesmo assim existimos, estamos aqui', disse o presidente do CNS, Fernando Pigatto.

'Queremos que este governo valorize todos os profissionais de saúde, com pisos profissionais justos e planos de cargos e carreira para todos os trabalhadores do SUS. Estaremos juntos, Conselho e Ministério, dialogando, mas também criticando', destacou Sueli Terezinha Barroso, representante Associação Brasileira da Rede Unida.

No encontro, a ministra debateu ações prioritárias da gestão, como o movimento que começa em 27 de fevereiro para a retomada das altas coberturas vacinais e as ações para saúde da população negra e das periferias. Segundo Nísia, a precarização dos serviços é uma dívida do Brasil para com os mais vulneráveis e o País é está marcado pelo racismo estrutural.

Na pauta da reunião desta quarta (15), além da análise de relatos dos movimentos e das entidades do CNS na mobilização para a 17ª Conferência Nacional de Saúde, estão a discussão de demandas da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de e deliberações sobre a Política Nacional de Saúde Bucal.

Sobre o CNS

O Conselho Nacional de Saúde é uma instância colegiada, deliberativa e permanente no SUS. Composto por 48 membros titulares, a tarefa do grupo é regulamentada por lei e contempla participantes de movimentos sociais, ONGs, comunidades científicas ou de profissionais de saúde, além de entidades empresariais e prestadores de serviço.

Fonte: **Ministério da Saúde**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Ministério da Saúde

Dentes manchados: veja as causas e como tratar esse problema



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dentes manchados podem causar diversos prejuízos, tanto estéticos quanto funcionais. A aparência amarelada ou escura dos dentes pode afetar a autoestima e a confiança das pessoas, dificultando o convívio social e profissional. Além disso, a presença de manchas pode indicar problemas de **saúde bucal**.

A falta de cuidados com a higiene bucal e a exposição a agentes causadores de manchas podem agravar o problema. Alguns fatores que contribuem para isso são:

Bebidas: café, chá, vinho e refrigerantes do tipo cola.

Alimentos: massas e/ou batatas, em dentes com falta de higiene bucal, fermentam criando condições para alteração na cor.

Frutas: o consumo frequente de frutas com cores fortes, como amora e romã, contribui para o aparecimento do problema.

Temperos : cúrcuma e curry podem ajudar a manchar.

Fumar: além de fazer mal para a saúde, também

coopera com o amarelamento dos dentes.

Falta de higiene bucal: o acúmulo da placa bacteriana colabora para o problema.

Medicação/suplemento vitamínico: podem alterar a coloração e causar manchas.

Envelhecimento: com o passar dos anos, a camada externa do esmalte se desgasta, tirando o brilho e a vivacidade.

Trauma esportivo/acidente: 'o esmalte dentário não está completamente formado até os oito anos e, se a criança passar por um trauma, como bater a boca, pode ficar com manchas. Outro caso é a lesão esportiva. O impacto diminui o fluxo sanguíneo que vai para o dente, afetando o nervo e levando a essa mudança de cor', conta a **cirurgiã-dentista** Patrícia Almeida, especialista em reabilitação oral e estética.

Fuja do bicarbonato de sódio e do carvão ativado

Quer clarear os dentes ? Fuja de ambos, eles são abrasivos e podem desgastar o esmalte, com isso, a segunda camada, que é a dentina, também fica exposta. 'Como ela é mais porosa, pode deixá-los mais amarelados e/ou propensos a manchas. Eles também podem ficar sensibilizados, porosos e quebradiços', explica Patrícia Almeida.

Aliás, nada de receitas caseiras. 'Já vi gente misturando frutas cítricas, cúrcuma? É só perda de tempo e de dinheiro, pois eles podem mudar a cor e levar a sensibilidade. O bochecho com óleo de coco, no máximo, pode deixar o dente mais brilhante, mas não vai remover manchas nem clarear', alerta a idealizadora da Odontologia Almeida.

Por isso, é importante consultar um dentista para obter um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado para melhorar a aparência dos dentes manchados e ajudar a recuperar a confiança no sorriso.

O que você pode fazer na clínica do dentista

Dependendo da causa, diferentes abordagens podem ser utilizadas para tratar os dentes manchados. Para começar, a limpeza pode ser indicada pelo dentista . 'Ela vai ajudar a remover a placa e, de certa forma, clarear. Não vai ter mudança de cor para um branco, mas você percebe uma diferença, eles ficam mais polidos e brilhantes', argumenta a dentista, que é integrante da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD).

Pode, ainda, ser indicado o clareamento no consultório com acompanhamento em casa (quando você usa gel e a moldeira). Ou passar por restaurações, incluindo a aplicação de facetas .

Hábitos contra as manchas

É importante adotar uma boa rotina de higiene bucal para manter os dentes saudáveis e prevenir as manchas. 'Higienizar corretamente a boca diariamente, utilizando escova, pasta e fio dental. E mudar os hábitos, como parar de fumar, ou evitar/minimizar o consumo de alimentos e de bebidas que provoquem a coloração. Isso vai ajudar muito na prevenção de novas manchas e manter a limpeza/clareamento que você fez um consultório', conclui Patrícia Almeida.

Por Ana Marigliani

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Quais as diferenças entre a cannabis medicinal e a maconha recreativa?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Janaína Silva

Nas últimas semanas, muito se tem se falado sobre a indicação da cannabis em tratamentos para doenças, inclusive com o anúncio do fornecimento gratuito de medicamentos à base de canabidiol pelo SUS (Sistema Único de Saúde), como autorizado no estado de São Paulo e em Salvador, mais recentemente.

O canabidiol ou CBD é uma das mais de 700 substâncias, entre fitocanabinoides, terpenos e flavonoides, extraídas da planta conhecida popularmente como maconha, do gênero Cannabis.

Contudo, há ainda muitas dúvidas sobre o que diferencia o uso medicinal do recreativo, como substância narcótica: forma de consumo, efeitos, controle, indicações e até isolamento dos componentes extraídos da planta. VivaBem ouviu especialistas que comentam as aplicações e diferenças.

Não, o termo empregado deve ser cannabis medicinal para se referir à aplicação terapêutica dos componentes extraídos da planta, sendo os mais conhecidos: o CBD

(canabidiol) e o THC (tetrahydrocannabinol).

Não. Quando fumada, via comum de escolha para o uso recreativo, ela pode ser bastante danosa à saúde, pois a combustão leva à produção de substâncias maléficas. Muitos dos componentes da planta são também perdidos na queima.

Além disso, apresenta aos usuários uma série de danos psicossociais e risco psicótico. Hoje, existe uma percepção geral -e errônea- de que a maconha seja inofensiva, fazendo com que os jovens entrem em contato com a droga cada vez mais cedo.

"Como o cérebro de jovens, de 12, 13, 14 anos, ainda é imaturo, visto que a maturidade cerebral só ocorre após os 25 anos, existe muita dificuldade para controlar o prazer em suas vidas e passam a consumir a maconha em praticamente todas as situações, antes de ir à escola, de jogar o videogame ou praticar algum esporte. Nesses casos, o risco de desenvolver psicoses é maior, além de estreitamento do repertório, distanciamento de outros interesses e estudo, tornando-se pessoas, no futuro, com problemas de relacionamento interpessoal e financeiro, por exemplo", explica André Malbergier, psiquiatra e coordenador do programa interdisciplinar de estudos de álcool e drogas do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

Outro aspecto é que a maconha recreativa, comercializada nos dias atuais, é muito diferente da que se usava nas décadas de 1970 e 1980, porque as taxas de THC, substância que provoca prazer, chegam a ser 30% mais elevadas.

Muitos, para não se exporem aos efeitos nocivos da fumaça emitida quando a droga é fumada, acabam ingerindo-a em formas de doces -conhecidos popularmente como "brisadeiros"- ou bolos, os mais populares são os brownies.

Se não existe o problema da combustão, por outro lado,

há o da absorção irregular, ocorrendo demora para proporcionar os efeitos provocados pela droga -os chamados "barato" ou "brisa"-, segundo Malbergier,

Com isso, perde-se o controle do processo, não há como parar se passar mal ou "ficar louco" demais, como quando se fuma a maconha. "Quando ela é ingerida, já houve absorção de THC e se perdeu o controle do efeito dela."

Várias doenças vêm sendo estudadas e com comprovação científica, dentre elas, epilepsia refratária, TEA (Transtorno do Espectro Autista), Parkinson, doenças imunológicas como a artrite reumatoide, entre outras.

"A cannabis e seus canabinoides têm mostrado eficácia clínica na área da odontologia, no tratamento da DTM (disfunção temporomandibular), e na dermatologia para a dermatite atópica. Oriente, atualmente, um ensaio clínico com a pomada de cannabis rica em THC para a epidermólise bolhosa, com resultados animadores com a redução da inflamação, prurido, dor e melhora na cicatrização", esclarece Katy Lisias Gondim Dias de Albuquerque, doutora em farmacologia de produtos naturais e professora do departamento de fisiologia e patologia da UFPB (Universidade Federal da Paraíba).

Existem diversos grupos de pesquisa que estudam a ação da cannabis e seus canabinoides para enfermidades como ansiedade e epilepsia.

Não só com a cannabis, mas com qualquer tratamento, não se recomenda quando o risco ultrapassa o benefício, segundo os especialistas.

Entretanto, há alguns grupos que precisam ser acompanhados de perto, como gestantes, pessoas com históricos familiares de distúrbios psiquiátricos e adolescentes.

Sim. Nenhuma substância é isenta de efeitos colaterais. Porém, de acordo com a professora da UFPB, os observados são bem menos danosos ao organismo

quando comparados a alguns alopáticos.

Os efeitos colaterais são controláveis, como:

"Em geral, o médico prescritor orienta o paciente sobre os possíveis efeitos, mas se começa com baixas doses. Assim, as reações são mínimas ou inexistentes na maioria das vezes", afirma Paula Vinha, nutróloga, sócia-fundadora da APMC (Associação Panamericana de Medicina Canabinoide, membro da SCC (Society of Cannabis Clinicians) e coordenadora científica da Cicmed (Conferência Internacional da Cannabis Medicinal).

Médicos e odontólogos.

Atualmente, existem todas as formas de apresentação:

Os produtos são produzidos no exterior -EUA, Suíça, Colômbia, Uruguai- e comercializados no Brasil, por meio de importação direta ou compra na farmácia das marcas autorizadas pela **Anvisa**.

Segundo a coordenadora científica da Cicmed, existe um laboratório que produz a substância sintética, isolada, à venda nas farmácias. E há, também, cultivo e extração limitados a algumas cooperativas de pacientes e universidade por meio de autorização judicial.

Não, da mesma forma que não se produz uma aspirina em casa, por exemplo. Apesar de serem divulgados métodos caseiros, eles não são recomendados pela falta de precisão. Na opinião do psiquiatra do IPq, essa prática deveria ser proibida.

Outro complicador é que muitas pessoas obtêm na justiça liminar para o plantio com indicação terapêutica e, muitas vezes, o que ocorre é que não se faz a extração do óleo da planta, mas, sim, a via fumada. Faltam supervisão e controle nesses casos. André Malbergier, psiquiatra

Eles são componentes chamados fitocannabinoides e que possuem propriedades medicinais. A planta possui

mais de 100 fitocanabinoides diferentes.

O CBD e o THC são os mais conhecidos e agem em receptores diferentes e se tornam complementares, em algumas indicações.

Dependendo do caso, o médico pode indicar um produto chamado full spectrum (com todos os componentes da planta) ou broad spectrum (com todos os componentes da planta, porém sem o THC) ou o isolado, que só possui o CBD.

Não, depende do fitocanabinoide e da própria ação e indicação.

Sim, quando se fala via inalatória não é usar a cannabis por via fumada.

O THC inalado é empregado em casos de dores agudas. "Sua farmacocinética, por meio da via inalatória, faz com que ele atinja um pico de concentração plasmática bem rápido, tendo ação analgésica mais rápida também. Entretanto, o efeito não é duradouro como por via oral", explica a professora da UFPB.

Em alguns países como Israel, a via inalatória é utilizada até mesmo em hospitais, com uso de vaporizadores eletrônicos específicos para esse fim, de acordo com a coordenadora científica da Cicmed.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA